

Inclusão e a escola: a garantia de acesso a todos

Ariane Andressa Lazzarin

Bruna Karine Pin

Gislene Titon Fortes dos Santos

Claudio Alexandre de Souza

A escola é considerada agente de socialização, desempenhando papel fundamental na formação individual dos alunos, transmitindo valores e preparando-os para o futuro. Escolas despreparadas, assim como profissionais despreparados e desmotivados são alvos de críticas da sociedade quando o assunto é educação inclusiva. Dessa forma, o presente trabalho visa o relato de experiência das oficinas desenvolvidas na cidade de Ibaiti-PR, durante a Operação Rondon regional ocorrida no período de 19 a 29 de julho de 2015, que teve como tema a inclusão e a escola. A oficina foi ministrada cinco vezes, sendo que quatro destas foram para professores na Escola Monteiro Lobato, e a quinta vez foi no Colégio Estadual Aldo Dallago tendo como público os alunos do ensino médio formação de docentes, atingindo diretamente cerca de 190 pessoas. A presente oficina teve como objetivo levar informações e compartilhar ideias sobre maneiras de como é possível trabalhar a inclusão do aluno com deficiência na sociedade e principalmente no ambiente escolar. Em ambas as oficinas foram proporcionadas aos ouvintes uma apresentação teórica embasada na particularidade de cada deficiência e propostas de atividade para sensibilização dos alunos, utilizando recursos audiovisuais (PowerPoint e vídeos). Visando essa troca de experiências, a oficina discutiu sobre ações simples que podem melhorar a relação entre a pessoa com e sem deficiência e também foram aplicadas duas dinâmicas visando à interação dos presentes com o tema. Ao término de cada dinâmica foi proporcionado um momento de socialização de experiências, onde os participantes foram instigados a comentar sobre as dificuldades encontradas e o que sentiram com a realização das atividades. Durante as discussões no decorrer da oficina, percebeu-se que, embora o tema da inclusão seja amplamente discutido atualmente, ainda há a falta de informação e a distorção quanto ao significado deste processo, bem como do próprio termo “deficiente”, principalmente na oficina realizada com discentes. Faz-se necessário então a elaboração de ações conjuntas entre município e escolas visando o esclarecimento do assunto, podendo ser por meio de palestras, seminários e cursos. A inclusão escolar propõe que as

estratégias e metodologias pedagógicas contemplem a diversidade dos alunos, e para que a mesma ocorra, é necessária à participação de toda a comunidade escolar.